

Dispositivos Urbanos
para a cidade de Évora
Follies in the city of Évora

Exposição de trabalhos: Projeto I, Mestrado Integrado em Arquitetura
Exhibition of Design Studio (year 1) | Architecture Integrated Master

28 de Fevereiro a 11 de Abril. 2019



Ficha Técnica da Exposição

“Dispositivos urbanos para Évora parar, sentir, ver a Cidade na Praça das Alterações”

Exposição dos trabalhos do 1º ano
Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade de Évora
Ano lectivo 2018.2019

Direcção Regional de Cultura do Alentejo

Drª Ana Paula Amendoeira
Ana Borges . Luís Marino .
Fátima Dias Pereira . Sandra São Pedro

Universidade de Évora

Comissão Organizadora: Prof. Doutora Sofia Aleixo e
Prof. Arqº João Santa Rita

Docentes do 1º ano . Unidade Curricular Projecto I:
Prof. Doutora Sofia Aleixo e Prof. Doutora Joana
Vilhena

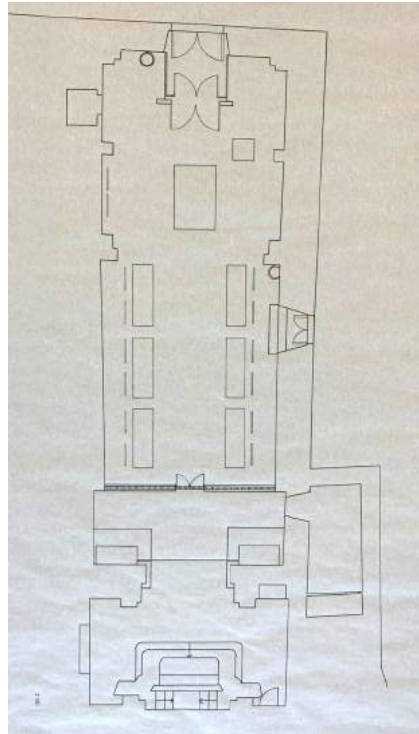
Projecto Expositivo: Adrian Burzacovski . Beatriz
Mendes . Francisco Dias . Maria Carolina Gato .
Mariana Silva . Paulo Gomes . Sofia Franco

Comunicação, Produção e Montagem: Adrian
Burzacovski . Álvaro Gonçalves . Ana Ameixa . Ana
Aires . Beatriz Mendes . Bernardo Meneses . Carolina
Proença . Catarina Ramalho . Cláudia Chagas .
Cláudia Batista . Diogo César . Francisco Dias . Isabel
Cordeiro . Joana Abrantes . João Conceição . José
Castro . Jusseline Dambiro . Keila Santos . Lucinda
Pompeu . Luís Rodrigues . Luíza Pinho . Maria
Carolina Gato . Maria João Barreto . Maria Rita
Marvanejo . Mariana Martins . Mariana Silva . Paulo
Gomes . Perla Garcia . Tânia Ramitos . Vicente
Correia

Fotografia do Atelier 1: Joana Carlota

De 28 de fevereiro a 11 de abril 2019 na Igreja do antigo Convento do
Salvador - Rua do Salvador, 2. Évora

A organização desta exposição constitui o primeiro exercício deste semestre em Projeto II, dando continuidade ao trabalho do semestre anterior. Estruturada segundo um percurso que se inicia na apresentação do Largo das Alterações (lugar de estudo), a que se seguem os 24 trabalhos dos alunos, termina na maqueta desta exposição, tendo os alunos optado por dispor as propostas numa gradação, de propostas mais fechadas para propostas mais abertas à cidade. Os materiais expostos resultaram de criteriosa seleção dos elementos necessários à compreensão dos objetivos do exercício académico e das propostas elaboradas, salientando que a produção e montagem da exposição envolveu todos os alunos na tarefa de expor um projeto de arquitetura a um público não especializado.



Ana Paula Amendoeira

Diretora Regional de Cultura do Alentejo

Parar, sentir, ver a cidade

A Direção Regional de Cultura acolhe com muita satisfação mais uma iniciativa do Departamento de Arquitetura da Escola de Artes da Universidade de Évora com quem estabelecemos há vários anos uma colaboração muito compensadora para a nossa missão e que é exemplo de como os alunos de um curso de arquitetura no nosso tempo se podem efetivamente interessar por património e pela cidade histórica como é o caso. Esta exposição dos trabalhos dos alunos do primeiro ano do curso mostra já essa sensibilidade para o que é essencial. E muitas vezes o essencial não é visível, é preciso parar e sentir para ver a cidade. "Olhar e ver" como dizia o Professor Orlando Ribeiro.

Tudo o que nos reclame algum silêncio é bem vindo para podermos melhor ver a cidade no Largo das Alterações. Neste tempo em que se pretende um fervilhar de ideias e de imaginação quando a candidatura a Capital Europeia da Cultura está na ordem do dia é muito animador poder contar com olhares jovens sobre a cidade. Este será sem dúvida um de muitos outros contributos que contamos ter da Escola de Artes para ajudar a pensar a cidade.

Um agradecimento a todos nas pessoas da Professora Sofia Aleixo, do Diretor do Departamento e da Diretora da Escola de Artes.

O Projeto no Ensino da Arquitetura

Sofia Aleixo

Composição
Composition

“Dispositivos Urbanos para a cidade de Évora” pretende divulgar a relevância desta cidade para o ensino de arquitetura na Universidade de Évora. Esta exposição inaugural do 2º semestre do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA) apresenta trabalhos da Unidade Curricular Projeto I, desenvolvidos no semestre anterior pelos mais recentes estudantes deste Curso. Ao se apresentarem estas propostas para a cidade divulga-se a ligação entre o ensino de arquitetura e a comunidade onde o MIA se insere. Os princípios orientadores de Projeto I valorizam a salvaguarda do património histórico construído - as cidades, os edifícios e o espaço público -, requerendo o desenvolvimento de competências no olhar e no conhecer, para então se poder propor intervir na herança do passado. Atendendo a que a maioria dos alunos é recém-chegada a Évora e proveniente de diversas outras cidades, nacionais e internacionais, a metodologia de ensino adotada procura a integração dos alunos através da abordagem a várias formas de ver e sentir a cidade. A experiência intercultural neste ambiente património da humanidade encontrar-se-á assim refletida nos projetos pensados para que quem percorre a cidade possa ver e sentir a cidade.

Explorando o conceito de *place-making* em Évora, procura-se utilizar a percepção na definição de um espaço público para relaxar e conhecer pessoas, estar e conhecer a identidade da cidade, facilitando o uso criativo dos espaços comuns, atendendo às identidades físicas, culturais e sociais que definem um lugar e contribuem para o seu usufruto. Os objetivos e estratégias delineados para introduzir o tema da arquitetura perseguem a ideia de Bruno Zévi de “saber ver”, num ensino que explora a realidade concreta, no tempo e no espaço. Évora, Património da Humanidade (1986) e candidata a Capital Europeia da Cultura (2027), apresentam uma oportunidade de colaboração da academia, onde jovens estudantes podem propor intervenções temporárias de carácter sociocultural no espaço público, e assim contribuir para esse exigente e desafiante designio. Envolver a comunidade local em qualquer programa cultural passa por lhe proporcionar, em primeira mão, experiências culturais da sua própria cidade, pelo que se partilha o secreto desejo de que alguma destas propostas possa vir a ser concretizada no âmbito desta iniciativa.



Perla García (Cidade de México, México)

Este dispositivo relaciona-se com as torres da Porta de Alconchel, através de uma composição de planos horizontais e de planos verticais, criando um percurso que define pequenos momentos até chegar ao elemento surpresa: a visualização da torre. O dispositivo fecha-se à envolvente pois essa relação iria distrair o utente do seu objetivo principal, pelo que existem apenas pequenas aberturas relacionadas para as diferentes ruas que definem a praça. No momento mais importante (que é de pausa), uma abertura dirige a vista para a torre (elemento surpresa). Ao sair, o caminho abrir-se-á e assim o utilizador terá uma sensação de amplitude. *This folly establishes a link with the Porta de Alconchel towers, through a composition of horizontal and vertical plans, creating a path which defines small moments until it arrives to the surprise element: the tower visualization. The folly is closed in relation to the surrounding area as that relationship could distract the user from the folly main purpose. This is the reason why there are only two small openings associated to the boundary streets of the square. In the most important moment (which is the pause moment), an opening directs the view to the tower (surprise element). On the way out, the space will open and thus the user will have a sense of spaciousness.*

Onda
Wave



Vicente Correia (Évora)

O dispositivo foi concebido para criar um local de lazer, tendo bancos corridos onde os seus visitantes se podem sentar. Também oferece sombra e cria uma ligação entre as ruas limite do Largo e o interior do dispositivo que tem como objetivo proporcionar conforto e leveza numa pausa que se faça num percurso apressado pelas ruas de Évora. O dispositivo está implantado numa praça onde existe uma rua muito movimentada e outras com muito pouco movimento, dinamismo que se reflete nas coberturas que têm formas triangulares e curvas. *The folly was conceived to create a leisure place, having benches where its visitors may sit. It further offers shadow and creates a link between the Largo streets boundaries and the inside of the folly. This space aims to provide comfort and lightness in a pause time that can occur in a breaking moment during a rushed path through the streets of Évora. The folly is located in a square where there is a very busy street and others with much less movement, a dynamic that is reflected in the covers that have triangular shapes and curves.*

Contraste de Sombras *Shadow Contrast*

O dispositivo concede ao utilizador do Largo das Alterações a opção de escolha do ponto de observação do espaço envolvente, oferecendo um momento de pausa e lazer. O dispositivo, inspirado na forma de uma árvore cujo tronco se encontra envolvido por um banco, representativo da raiz, conecta-se com as árvores existentes no Largo. As árvores da praça proporcionam uma sombra natural no banco realizando um contraste com a sombra artificial projetada pela cobertura da estrutura.

This folly offers to the user of the Largo das Alterações a choice from where to observe the surrounding area, providing a moment for a pause and leisure. The folly, inspired by the shape of a tree whose trunk finds itself spreading through the space offering a bench, like a root, establishes a link with the existing trees in the Largo. The square trees provide a natural shadow in the bench, contrasting with the artificial shadow created by the folly.



Mariana Silva (Rio Maior)

Curvatura *Curvature*

Este dispositivo oferece uma estrutura caracterizada por segmentos não lineares que são posicionados em aglomerados, um mais horizontal e outro numa forma mais cónica. O dispositivo pretende assim criar um momento de lazer apresentando dois espaços distintos, sendo um de passagem e outro de paragem. O dispositivo também utiliza a dicotomia luz/sombra uma vez que a estrutura apresenta aberturas entre os fluidos arcos.

This folly offers the user a structure characterized by non-linear segments which are positioned in two three-dimensional spaces, one creating an horizontal space and another a conical one. The folly therefore aims to create a new leisure moment presenting two distinct spaces, one of passing-by and another of stay. The folly further uses the light/shadow dichotomy, as the structure has spaces between the fluid arches.



Paulo Gomes (Comporta)

O espaço público tem um papel de destaque na vida cultural das cidades, onde ruas e praças são espaços privilegiados para desafiar quem a habita a sentir a cidade. Em Évora a comunidade académica é expressiva e o seu potencial para pensar e criar intervenções urbanas que se dirijam a residentes e visitantes é acolhido pelo Departamento de Arquitetura. O Largo das Alterações definiu-se ao longo do tempo pela ligação ancestral entre a Praça do Giraldo e a Porta de Alconchel, ou de Lisboa, na muralha medieval. O nome "Alterações" terá origem em 1637, data da revolta contra o domínio de Felipe III, movimento precursor da independência nacional de 1640.

A sua configuração urbana atual apresenta quatro áreas de carácter distinto que resultam do entroncamento das ruas que definem a praça pública trapezoidal, ladeada pela Rua de Serpa Pinto, e onde convergem a Rua das Lousadas, a Rua dos Penedos, e a Travessa da Palmeira, junto à Porta de Alconchel e suas torres. A Poente duas torres assimétricas definem uma porta na muralha medieval, a sul o edifício do Tribunal apresenta uma fachada contínua ritmada por vãos que se abrem em paramento branco, a nascente um conjunto de pequenos edifícios apresenta a volumetria mais diversa numa pequena escala, e finalmente a norte um solar de expressão eclética expõe a sua fachada ao sol do Alentejo.

Embora envolvida por habitações tradicionais, onde vivem maioritariamente eborenses, caracteriza-se por ser um lugar de passagem. O principal movimento observa-se na entrada na cidade histórica, de forma acelerada subindo a Rua de Serpa Pinto, em direção ao centro. No sentido inverso, o olhar mantém-se atento ao percurso e ao destino onde se quer chegar, alheado da envolvente, num passo acelerado. A pausa, que permite o ver, sentir e usufruir, é ausente.

O Largo das Alterações



Este dispositivo procura destacar uma rua irregular, com pouco movimento que contrasta com todas as outras ruas da praça evidenciando a dicotomia entre Évora urbana e Évora histórica. A estrutura proposta, um elemento único com pavimento próprio, vai estreitando da sua largura para criar a sensação de foco na referida rua, tendo elementos lineares que vão diminuindo de espessura e que proporcionam sombra para ser usada pelo utilizador. Tem também bancos diversificados que dão continuidade a esses elementos para proporcionar um momento de estar e de lazer.

This folly aims to highlight an irregular street, also with little traffic, that contrasts with all the other streets of the square revealing the dichotomy between urban Évora and historic Évora. The structure proposed, an unique element with its own pavement, narrows its width to create a focus on the above mentioned street, for which linear elements were used, whose thickness narrows, providing shadow to be used by the user. It also has diverse benches that continue those elements, providing a moment of relaxed leisure.



Maria Carolina Gato (Évora)

Reta Line Up

Este dispositivo destaca a torre mais alta da Porta de Alconchel a partir de três alinhamentos orientados pelas ruas da praça, interceptando-se no centro. As paredes elevadas impedem a vista do exterior, contrastando com a abertura num alinhamento em varanda sobre a praça, que permite a vista da torre, realçando-a desta forma. O elevar da estrutura tem como objetivo manter a leitura da praça como um todo.

This folly highlights the highest tower of the Porta de Alconchel by establishing three alignments according to the square limits, which intercept at the centre. The elevated walls block the view from the outside, contrasting with a terrace opening over the square, which allows the user to see the tower, thus highlighting it. Elevating the structure has the purpose to maintain the perception of the square as a whole.



Mariana Martins (Santiago do Cacém)

Dispositivos Urbanos | Follies

O termo *Folly*, traduzido para “dispositivo urbano”, tem sido amplamente utilizado em arquiteturas sem função específica em diversos países da Europa, particularmente após a sua utilização por Bernard Tschumi, em 35 estruturas no Parque de La Villette (Paris, anos 80). Mais recentes precedentes encontram-se no projeto Gwangju Folly onde foram dispostos no espaço público dessa cidade (Coreia do Sul, desde 2011) e mais recentemente nos dispositivos que se encontraram em Roterdão (Holanda, 2018) em resposta ao mote “from a different perspective, look at the city that you are part of”. Proporcionando perspectivas diferentes destes locais, definiram espaços disponíveis a serem explorados, oferecendo diferentes sensações, orientando a atenção para certos elementos, e permitindo a pausa no movimento rápido de quem vive na cidade, mas não vive a cidade. Assim as “follies urbanas” apresentam-se como ferramentas críticas para questionar a condição do espaço público, constituindo-se como mote para explorar forma e espaço, não querendo definir uma função tradicional, mas sim um espaço de pausa e contemplação. O desafio de conceber estruturas espaciais temporárias procura criar novos significados para um espaço urbano de transição, onde não se permanece mas se percorre, em movimento indiferente ao que o define e caracteriza.

Foi assim lançado o desafio aos alunos: conceção de um dispositivo urbano para um limite da cidade histórica de Évora. Deveriam os dispositivos relacionar-se com o contexto próximo e/ou distante, ser atrativos e convidar à sua utilização e exploração como forma de envolver a população local e os visitantes, contribuindo para o conhecimento do lugar. Apresentam-se 24 respostas a este exercício.

Horizonte *Horizon*

A ideia principal deste projeto surgiu pelo facto de a praça ser muito fechada e apenas existir uma zona que se relaciona com o exterior: a Porta de Alconchel. Uma rampa assume uma forma quase que infinita permitindo ao visitante olhar em redor da praça. O percurso é feito em curva de modo a criar surpresa e curiosidade em ver o que existe no topo do dispositivo. À medida que sobe, o visitante perde contacto com o exterior, sendo, no final do percurso, surpreendido com um grande vão que abre o espaço para o exterior através da paisagem que atinge o "horizonte".

The main idea of this project aroused from the enclosed feeling felt in the Largo das Alterações, where there is only a moment where a link to the exterior exists: the Porta de Alconchel. A ramp assumes an almost infinite shape allowing the visitor to look around the square. The path shape is a curve so that it creates surprise and curiosity to see what exists at the top of the folly. As the visitor goes up, contact with the outside gets lost, and at the end, the visitor is surprised with a wide opening to the outside space, through the landscape that reaches the Horizon.



Luis Rodrigues (Funchal)

Bela Vista *Beautiful View*

Bela Vista é uma torre com nove metros de altura, inserida no Largo das Alterações, junto à Porta de Alconchel, ladeada por duas torres de dimensões distintas. A torre permite às pessoas a observação das quatro ruas do Largo desde um ponto de vista mais elevado. Possui um percurso de escadas dentro e fora da torre, configurando uma relação interior e exterior. Dela saem plataformas pelas aberturas existentes que são dispostas no sentido das quatro ruas da praça. No ponto mais alto da torre, uma abertura direccionada no sentido das duas torres, permite uma "bela vista" da cidade, evidenciando o valor histórico, arquitetónico e patrimonial.

Beautiful View is a nine meters height tower, placed in the Largo das Alterações, near the Porta de Alconchel, flanked by two towers of distinct dimensions. The tower allows people to observe the four streets of the Largo from a higher view spot. It has a stair that goes in and out of the tower, establishing an interior/exterior relation. Platforms emerge through the openings according to the four streets ways. In the highest place of the tower an opening directed to the two towers allows a beautiful view of the city, highlighting its historical, architectural and heritage value.



Luiza Andrade (São Paulo, Brasil)



Três dimensões Three Dimensions

O volume do dispositivo surgiu a partir da torre mais baixa que se encontra na entrada da praça. O dispositivo é composto por três cubos empilhados. O primeiro cubo possui uma entrada onde o único degrau exterior funciona como um convite para entrar. Ao entrar neste espaço, as escadas ao fundo estabelecem o acesso aos espaços superiores seguintes, onde num primeiro instante se observa uma entrada de luz vertical, potenciada pela organização dos cubos. O grande vão, no último cubo, permite observar o espaço público da praça de uma altura privilegiada. Observa-se principalmente as torres pois a abertura está para aí direcionada, mas simultaneamente consegue-se observar o meio urbano envolvente.

The folly volume was inspired on the lower tower found at the entrance of the square. The folly was made with three piled up cubes. The first cube has an entrance where one only step is seen on the outside, signaling an invitation to enter. As entering this space the stairs at the back indicate the access to the following upper spaces, where at a first sight it can be seen a vertical natural light on the wall, as a result of the cubes arrangement. The wide opening, in the last cube, allows the observation of the public place from a privileged height, where the main view are the towers but also the surrounding urban area.



Adrian Bursacovschi (Almada)

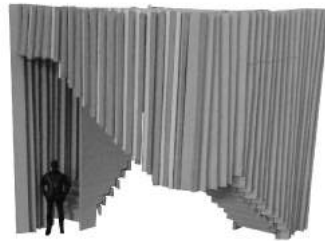


Keila Santos (Praia Santiago, Cabo Verde)

Memórias Memories

O projeto desenvolve-se num percurso arquitetónico e naquilo que ele pode proporcionar: a contemplação do espaço envolvente, a reflexão, num nível mais íntimo, a evocação de memórias. Tendo como ponto de partida um “cubo”, são definidos dois trajetos distintos que acompanham as faces do mesmo, dando acesso a um nível superior. O conjunto define os contornos de um arco que outrora existiu entre as torres, inscrevendo o dispositivo na memória histórica do local. Mediante a posição estratégica de lâminas, o percurso em si é marcado pelo ambiente inicial estreito e sombrio. Enquanto sobe as escadas, o visitante depara-se com um espaço aberto, cujos limites se encontram alinhados diretamente com as torres.

The project was developed as an architectural footpath considering what it may provide: the contemplation of the surrounding space, a moment for reflection in an intimate level, the appeal for memories. Starting with the cubic form two distinct paths are established along its faces, giving access to a higher level. The set defines the outlines of an arch that once existed between the towers, inscribing the folly in the historical memory of the place. The strategic position of the blades establishes the path, with an initially narrow and gloomy atmosphere. While climbing up the stairs the visitor comes across an open space, where its limits are directly aligned with the towers.



Álvaro Gonçalves (Miranda, Venezuela)



Lucinda Vunge (Luanda, Angola)

Apreciar Appreciate

Apreciar é um miradouro que tem como objetivo proporcionar uma vista mais alta do Largo das Alterações na direção do horizonte, na qual se enquadram as torres da Porta de Alconchel. Composto por dois cubos, de quatro metros por quatro metros, o primeiro volume contém o acesso ao dispositivo, em espiral e, por ser semiaberto, permite estabelecer uma certa relação com a praça. O segundo volume é o que contém o momento mais importante do dispositivo: uma grande abertura virada para a Porta de Alconchel. *Appreciate* is a belvedere which has the aim to provide a higher view of the Largo das Alterações towards the horizon, where the towers of the Porta de Alconchel are. Composed by two cubes, with four-by-four meters width, the first volume contains the access to the folly, in spiral and, because it is semi-opened, it allows a certain relationship with the square. The second volume is the one that contains the most important moment of the folly: a wide opening facing the Porta de Alconchel.

Ponto Convergente Converging Point

O projeto consiste em cinco módulos distribuídos ao longo do Largo das Alterações, de diferentes dimensões, que convergem num ponto central. Sobre um jogo de luz e penumbra, o visitante é impelido a explorar os espaços interiores, sendo-lhe oferecidas diversas entradas com uma única saída. No decorrer do percurso, o módulo inicial vai aumentando de volume até atingir o corpo central, decrescendo de novo no caminho da saída. *The project consists in five modules distributed along the Largo das Alterações, modules of different dimensions, which meet in a central point. Using natural light in a game of light and shadow, the visitor is driven to explore the interior spaces, where he finds several entrances but only one way out. Along the path, the initial module gradually increases its volume till it reaches the central body, decreasing again on the way out.*

Ruínas *Ruins*



Ruínas é baseada na direção das ruas que envolvem a praça e no fluxo das pessoas. O objetivo é chamar a atenção para as diferenças de cada esquina através de um passadiço elevado que conduz o observador a um miradouro, permitindo, ao mesmo tempo, aproveitar o espaço dentro das estruturas alongadas como lugar de estar e lazer.

Ruins is based in the streets design, which surround the square, and in the flow of people. The aim is to call the attention to the differences of each corner through an elevated walkway which leads the observer to a viewpoint, allowing at the same time to use the space inside the extended structures as a leisure place.

José Mora (Loja, Equador)

Focus *Focus*

Pensado a partir da forma quadrangular, *Focus* é um dispositivo que proporciona diferentes sensações através do uso de volumes e espaços, utilizando paredes com maior e menor espessura, e outras que não se tocam. O momento de pausa tem lugar junto de um vão criado numa das paredes de maior espessura, que oculta um óculo cuja finalidade é fazer o olhar dos utentes convergir na torre maior da Porta de Alconchel.

Based on square shape, Focus is a folly that offers diverse sensations using volumes and spaces, using walls with higher and lower widths, and others that don't even touch each other. The pause moment occurs near an opening created in one of the walls of higher thickness, which hides an oculus whose purpose is to propose the users look to converge on the greater tower of Porta de Alconchel.



Jusseline Dambrino (Manica, Moçambique)

Enquadramento *Frame*

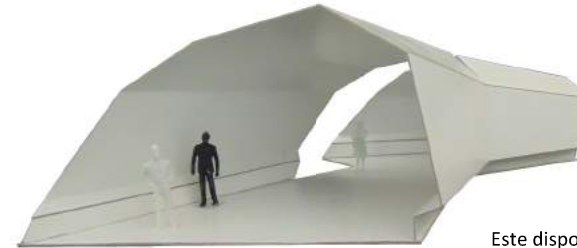


Este dispositivo tem a particularidade de enquadrar tanto o campo de vista do observador como as quatro esquinas do Largo das Alterações. O dispositivo apresenta um corpo central constituído por um corredor estreito, percorrido pelo utente. Aqui se encontram quatro espaços salientes direcionados para as esquinas, sendo estes pontos de observação os únicos que permitem a entrada de luz no dispositivo.

This folly has the feature of framing not just the observer perspective but also the four corners of the Largo das Alterações. It offers a central space, a narrow corridor which drives the users. Along the way, four prominent spaces are found which direct the view to the Largo corners. These observation points are the only spaces where natural light illuminates the interior spaces of the folly.

Ana Ameixa (Faro)

Ponto Focal *Focal Point*



Este dispositivo procura dirigir o olhar do utente para a Porta de Alconchel e define dois espaços. O espaço de menor dimensão encontra-se orientado para a Rua de Serpa Pinto, que é a rua com mais movimento, de forma a criar a curiosidade no utilizador para entrar no espaço de maiores dimensões, que enquadra a Porta. A abertura entre os dois espaços permite estabelecer uma relação interior/exterior, convidando o utilizador a entrar e também a sentar, em bancos que oferecem um novo olhar para o ponto de destaque.

This folly aims to direct the users look in the direction of Porta de Alconchel and it defines two spaces. The smaller space is oriented towards Rua Serpa Pinto, the street with more movement, aiming to raise some curiosity among users to enter the larger space, which frames the Porta. The opening between the two spaces establishes an inside/outside relationship, inviting the user to enter and to sit in benches that offer a new look to the highpoint.

Beatriz Mendes (Caldas da Rainha)

Descanso de Évora *Evora's Rest*

As quatro entradas do dispositivo estão direcionadas para cada uma das ruas laterais de modo a que o olhar seja atrativo, independentemente daquele pelo qual o utilizador entrar. Uma cobertura opaca, apenas com uma abertura no centro, cria assim uma entrada de luz centrípeta que concentra todo o espaço. Para contrariar a forma geométrica do dispositivo, propõe-se um banco dinâmico, como se não tivesse um início nem um fim, criando desta maneira o *Descanso de Évora*.

The four gateways of the device are directed to each boundary street attracting the users' eye, regardless of the one by which they have entered. An opaque roof covers the interior space, with a single opening at the centre, thus creating an entrance of natural light, a centripetal focus. To balancer the geometrical shape of the folly a dynamic bench was designed, as if it had no beginning and no ending, creating in this way Évora's Rest.



Bernardo Meneses (Funchal)



Joana Abrantes (Évora)

Propõe-se um dispositivo baseado na proporção métrica das fachadas. Este dispositivo urbano tem como função principal a observação da Praça através de vários pontos de vista. É composto por dois níveis, sendo que o térreo proporciona um momento de pausa, e o mais elevado permite uma observação diferente das torres dando assim ao utilizador uma maior e mais enriquecedora compreensão do local.

The proposed folly was based on the metrical proportion of the facades. The main objective of this urban folly was to observe the square from several points of view. It is made of two levels, where the ground level offers a moment of pause and the higher one enables a different observation of the towers, giving thus the user a wider and enriched understanding of the place.

Perspetiva *Perspective*

O dispositivo tem como objetivo a observação direta da torre maior da Porta de Alconchel, elemento arquitetónico importante para a cidade na sua história cultural. O dispositivo foi realizado a partir de linhas e formas características do Largo das Alterações proporcionando uma volumetria harmoniosa com o espaço urbano, não sendo um obstáculo ao usufruto da sua envolvente. *Perspetiva* é constituído por um espaço térreo que partilha com a praça, e um piso superior. Ao subir as escadas, o dispositivo irá criar uma perspetiva emoldurada da maior torre, a de 20 metros de altura.

The folly has as the aim to provide the observation of the higher tower of the Porta de Alconchel, important architectural element of the city in its cultural history. The folly design was based on the identitary lines and shapes of the Largo das Alterações providing an harmonious volumetry in the urban space, avoiding being an obstacle to the full enjoyment of this place. Perspective is constituted by a ground space space shared with the square, and an upper level. As the users climb up the stairs, the folly creates a perspective frame of the higher tower, which has 20 meters height.



Carolina Proença (Abrantes)



João Conceição (Beja)

Sombra *Shadow*

Foi criado um espaço onde o observador se sente atraído pela forma do dispositivo. Uma estrutura reticulada que permite ao utilizador desligar-se e libertar-se um pouco da movimentação da cidade, criando assim, um ténue limite entre a praça e a movimentada Rua de Serpa Pinto. Esta estrutura produz um efeito dinâmico entre luz e sombra e cria um momento de pausa para que os seus utilizadores possam contemplar o espaço que os envolve, para que contemplem a praça, tentando assim, criar um espaço convidativo e confortável.

A space was created where the observer is attracted by the shape of the folly. A reticulated structure allows the user to feel disconnect and freed from the surrounding city movement, thus creating a light boundary between the square and the busy Rua de Serpa Pinto. This structure produces a dynamic effect between light and shadow and creates a breaking moment so that its users may contemplate the surrounding space, trying therefore to create a comfortable and appealing space.

O dispositivo contém dois espaços de observação cúbicos, a que os visitantes acedem por uma entrada exterior ou uma outra interior. O projeto foi realizado com base em dois conceitos: opacidade e relação interior-exterior. Os pontos de observação estão organizados em dois níveis: do ponto mais alto observa-se a cidade e as variações da topografia, proporcionando uma ideia de entrada em Évora, permitindo a visitante sentir uma aproximação à cidade. Já o ponto mais baixo de observação proporciona uma vista para as muralhas, para a Porta de Alconchel, sendo que neste lugar o olhar é direcionado para a saída da cidade.

The folly contains two cubic observation spaces, to which the visitor have access through an outside or an inside entrance. The project was conceived according to two concepts: opacity and inside-outside relation. The observation points are located in tow levels: at the highest point the city and the topography variations of the city can be observed, providing an idea of entrance in Évora, allowing the visitor to feel a connection with the city. On the other hand, the lowest point of observation provides a view towards the walls, the Porta de Alconchel, and in this place the look is directed to the city exit.



Francisco Dias (Lisboa)

Vista View

Vista é um dispositivo urbano em forma de cubo com quatro metros de aresta e dois vãos, uma entrada e uma janela direcionada para a Porta de Alconchel, elemento que se pretende salientar. O dinâmico espaço interior sugere a interação com os habitantes. Trata-se de um labirinto com dois percursos diferentes que coincidem no local de pausa direcionado para as torres. *Vista* consegue, portanto, concretizar ambas as ideias de curiosidade e de contraste cativando os seus utilizadores.

View is a folly with the shape of a cube with an four-meters edge and two openings, one entrance and one widow of the face in front of the Porta de Alconchel, the main feature of the place to be observed. The dynamic interior space suggests the interaction with the inhabitants. It is a labyrinth with two possible paths that meet in the observation spot, the window that frames the towers. Vista, therefore, succeeds in attaining both ideas of curiosity and contrast by attracting its users.



Isabel Cordeiro (São Miguel)



Cláudia Batista (Beja)



Diogo César (Setúbal)

O projeto radica no conceito da escadaria enquanto local de descanso informal, inerente à vivência pública, destinado a proporcionar um local de pausa, de contemplação do espaço envolvente, mediante dois níveis de observação. Relacionando-se diretamente com a cidade, o dispositivo está orientado em função das duas torres, dois elementos caracterizadores daquela praça, presença material de uma camada histórica. Assim, se por um lado é proporcionado um local de estar, de consílio, por outro lado também é possível falar de um miradouro, na medida em que o nível de visão do observador é orientado para as torres: à medida que se sobe, as escadas vão estreitando e, simultaneamente, o seu foco também.

The project is grounded in the concept of the monumental staircase as an informal rest location, intrinsic to the daily public life, providing a place to pause, to contemplate the surrounding area, in two observation levels. Directly connecting with the city, the folly is oriented according to the towers, two identity elements of that location that stand for the material presence of an historic layer. Therefore, if this is a place to be at, of consilium, it is also possible to consider it as a belvedere, as the users' vision level is sequentially oriented to the towers: while raising up, the stairs steps progressively get shorter, and accordingly so does the users' focus.

Natural Natural

Elementos verticais, madeira, árvores... estas foram as palavras que estão na origem do nome *Natural*. Este dispositivo proporciona o conforto e lazer aos seus visitantes, com pontos de vista para diferentes ruas envolventes do Largo das Alterações. O uso da repetição de elementos longitudinais produz um jogo de luz-sombra, como também promove a ideia de expansão do espaço, criada através do aumento gradual da altura destes elementos. *Natural* tem também como objetivo estabelecer um contraste entre uma rua bastante movimentada e outra com menos movimento.

Vertical elements, wood, trees...these were the words that are in the origin of the name Natural. This folly provides comfort and leisure moments to its visitors, along with viewpoints to the different streets surrounding the Largo das Alterações. The repetitive use of longitudinal elements creates a game of light and shadow, and also promotes the idea of space expansion, created through the gradual rising of the height of these elements. Natural also has the purpose to establish a contrast between a very busy street and another with much less activity.

